

A DISCIPLINA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUA OFERTA NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO RECOMENDADOS PELA CAPES EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DO BRASIL

THE SUBJECT OF CORPORATE GOVERNANCE AND ITS OFFER IN POSTGRADUATE COURSES RECOMMENDED BY CAPES IN ACCOUNTING, ADMINISTRATION AND ECONOMY IN BRAZIL

Camila Catarine de Araújo Azevedo
camilazevedo@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do
Norte

Victor Godeiro de Medeiros Lima
victor_godeiro@hotmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do
Norte

RESUMO

A presente pesquisa objetiva identificar se os cursos de Pós-Graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia disponibilizam disciplinas e conteúdos relacionados à Governança em suas ementas curriculares. A pesquisa envolveu um universo de 199 Cursos de Pós-Graduação, dos quais se obteve uma amostra final de 77 disciplinas relacionadas, especificamente, ou ao tema de Governança. A metodologia adotada constitui-se de pesquisa exploratória e documental. Os resultados encontrados apontaram que apenas 56 Cursos, ou seja, apenas 28% dos Cursos de Pós-Graduação destas áreas possuem disciplinas relacionadas à Governança. Ademais, verificou-se a oferta de 77 disciplinas das quais foram ofertadas 23 por cursos de mestrado e doutorado, 21 por cursos de mestrado acadêmico e 30 por cursos de mestrado profissional. Identificou-se que os tópicos mais frequentes foram os conteúdos básicos da Governança Corporativa em que 32 disciplinas abordaram este tema em suas ementas curriculares.

Palavras-chave: Governança Corporativa. Disciplinas. Pós-graduação.

ABSTRACT

This research aims to identify whether the post-graduation courses in the areas of Administration, Accounting and Economics provide disciplines and content related to Governance on their courses. The research involved a universe of 199 postgraduate courses from which it was obtained a final sample of 77 subjects related, specifically, or the theme of governance. The methodology consists of a exploratory and documental research. The results showed that only 56 courses or only 28% of these courses have subjects related to corporate governance. In addition, it is offered 77 disciplines by 23 master courses and doctorates, 21 per academic masters courses and 30 professional master's courses. It was found that the most frequent topics were the basic contents of the Corporate Governance in that 32 disciplines addressed this topic in their curriculum.

Keywords: Corporate Governance. Subjects. Post graduation.

Artigo recebido em: 04/07/2016; Aceito em: 28/10/2016.

²Victor Godeiro de Medeiros Lima - UFRN
Av. das Brancas Dunas, S/N,
CEP 59 064-720 - Candelária/Natal/Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A globalização dos mercados financeiros contribuiu de forma considerável para um crescimento significativo de vários setores da economia. Esse crescimento provocou mudanças no ambiente empresarial, aumentando a complexidade dos negócios e potencializando os conflitos de agência que surgem em decorrência da separação do controle e do capital, fazendo-se necessárias certas mudanças do processo de gestão visando uma maior eficiência na produção de bens e prestação de serviços.

Com isso, surge a governança corporativa, que, segundo a Comissão de Valores Mobiliários – CVM (2002), é o conjunto de práticas que tem o intuito de aperfeiçoar o desempenho das companhias, protegendo as partes interessadas, como, por exemplo, investidores, empregados e credores.

Os melhores resultados da empresa se devem ao pressuposto de que um elevado nível de governança garante maior segurança ao *stakeholder*, maximizando a riqueza dos acionistas. Dessa forma, as ações tenderiam a se valorizar, estimulando o mercado de capitais (ROGERS; RIBEIRO, 2006). Além disso, Muritiba *et al.* (2010) aponta que a teoria econômica tradicional retrata que a finalidade da governança corporativa é a de reduzir o conflito de interesses e a assimetria informacional entre o principal (proprietário) e agentes (gestores) da empresa.

Na academia, a governança corporativa possui terminologia e ferramentas em fase de desenvolvimento, porém, já detém relevância a nível mundial. No Brasil, as práticas e princípios, bem como a pesquisa acadêmica, demoraram a serem postas em prática, porém, a literatura sobre o assunto já vem sendo explorada, principalmente na última década. Levando em consideração a importância atribuída ao tema pelos governos ao redor do mundo (*Lei Sarbanes-Oxley, Cadbury Report*, por exemplo) e pelas empresas, gera-se a necessidade de preparar os profissionais para que se adaptem ao mercado. Diante desse contexto, portanto, surge a seguinte problemática de pesquisa: **de que forma a disciplina de Governança Corporativa e seus conteúdos vêm sendo abordados nos programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Administração, Ciências Contábeis e Economia no Brasil?**

Com o intuito de responder a questão de pesquisa, o objetivo geral do estudo é examinar como a governança corporativa é abordada nas ementas e conteúdos programáticos dos cursos de

pós-graduação *stricto sensu* recomendados e reconhecidos pela CAPES em Ciências Contábeis, Administração e Economia no Brasil.

Com a evolução constante dos mercados se faz necessário que as universidades acompanhem e aperfeiçoem essas mudanças ao tratá-las, especialmente, em seus programas de pós-graduação. Com isso, em face da evidência que as empresas e a academia atribuem à governança corporativa, faz-se necessário compreender como e se a matéria vem sendo abordada com o intuito de discutir e analisar tendências.

Esse estudo divide-se em cinco partes. Primeiramente, a introdução. A segunda parte contempla o referencial teórico. Na terceira parte descreve-se a metodologia utilizada na pesquisa. Na quarta parte encontra-se a análise dos dados coletados e, por fim, na quinta parte encontram-se as considerações finais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Evolução da governança corporativa

A governança corporativa surge na Europa como um sistema de gestão alternativo nas empresas com o objetivo de minimizar o risco financeiro dos fornecedores de capital. Já no Brasil, nota-se um princípio de manifestações sobre o tema no começo da década de 90 como consequência, provavelmente, do número considerável de privatizações da época. (PEREIRA; VILASCHI, 2006)

Um grande marco no debate sobre a governança corporativa foram casos marcantes de escândalos contábeis em empresas norte-americanas - sendo os principais da Enron, HealthSouth, Tyco e Worldcom – que culminaram com quatro grandes mudanças no cenário corporativo americano: (a) mudou-se a natureza da indústria de auditoria, elas não mais trabalham fornecendo consultoria concomitantemente; (b) a empresa Arthur Andersen, uma das Big 5¹, não mais exerce suas atividades; (c) a criação da *Sarbanes-Oxley Act*, ou a Lei SOX, como tornou-se popularmente conhecida, promulgada em 2002, cujo objetivo era estabelecer boas práticas de governança corporativa, visando resgatar a credibilidade no mercado norte-americano,

¹ São as empresas contábeis especializadas em auditoria e consultoria de maior renome no mundo. A Big 5 era composta pelas empresas Price waterhouse Coopers, Delloite, KPMG, Ernst & Young e Arthur Andersen. Com os escândalos contábeis que se envolveu, a Arthur Andersen suspendeu suas atividades, transformando o seletivo grupo em Big 4, ou seja, composto apenas pelas outras quatro grandes empresas.

devolvendo a confiança na veracidade das informações prestadas pelas empresas; e (d) em 2003 a *New York Stock Exchange* – NYSE e a Nasdaq adotaram novas regras de governança corporativa que se aplicam à maioria das empresas listadas. (AGRAWAL; CHADHA, 2004; VIEIRA; MENDES, 2004)

Os autores Rogers e Ribeiro (2006) apontam alguns fatores para a implantação e disseminação do sistema de governança corporativa no Brasil, que são: (a) edição do primeiro código de práticas de governança pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC; (b) os níveis diferenciados de governança corporativa em 2000 e o Índice de Governança Corporativa – IGC em 2001, lançados pela BM&FBovespa; (c) a Lei nº 10.303, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas; e (d) a cartilha elaborada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM que contém recomendações sobre Governança Corporativa.

2.2 Conceituação de governança corporativa

Governança Corporativa é definida por Slomski *et al.* (2008, p.8) como sendo “o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, em que, através de mecanismos específicos, gestores e proprietários procuram assegurar o bom desempenho da empresa para aumento de sua riqueza.”

Na mesma esteira, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2009, p. 19) define como o “sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle.”

A literatura diverge a respeito dos princípios básicos que norteiam as boas práticas de governança corporativa, porém, tomando como base o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC (2009) e os ensinamentos de Andrade e Rossetti (2009), podem-se considerar quatro pilares:

- *Fairness* ou equidade – que é a justiça, o tratamento igualitário de acionistas, respeitando os acionistas minoritários, tanto no aumento da riqueza corporativa, como nos resultados das operações, quanto na presença ativa em assembleias gerais.
- *Disclosure* ou transparência – especialmente nas informações de alta relevância que impactam os negócios da empresa e que envolvem resultado, oportunidade e risco.

- *Accountability* ou prestação de contas – prestação de contas de maneira responsável e seguindo as melhores práticas de contabilidade e auditoria
- *Compliance* ou responsabilidade corporativa – cumprimento de normas reguladoras conforme exposto nos estatutos sociais, regimentos internos e legislação aplicável.

2.3 Estudos anteriores sobre governança corporativa

Alguns estudos se preocuparam em traçar o perfil da pesquisa em governança corporativa ao longo dos anos no Brasil. Além disso, esses estudos se desenvolvem tanto aqui, como no exterior. (RIBEIRO, 2012).

No que se refere a pesquisas bibliométricas, pode-se citar o estudo de Ribeiro (2012), que analisou programas de administração *stricto sensu* no Brasil quanto à pesquisa sobre o tema de governança corporativa defendidas no período de 1998 e 2009, materializadas em dissertações e teses e identificou que foram produzidas 132. O autor percebeu que as universidades que mais pesquisaram sobre o assunto foram a Universidade de São Paulo – USP; a Fundação Getúlio Vargas – FGV-SP e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Inspirado pelo estudo de Ribeiro (2012), Sousa (2013) realizou estudo bibliométrico em quatro programas de contabilidade que possuem mestrado e doutorado no Brasil, analisando suas dissertações e teses e constatou que foram concluídas 7 teses e 42 dissertações no período de 2002 a 2012 com o tema de governança corporativa. Dentre outras coisas, esses estudos demonstraram um crescimento na produção de estudos sobre governança corporativa no decorrer dos anos e também que os autores tendem a ser homens, em sua maioria.

Rodrigues (2011) realizou estudo quanto ao ensino da matéria de governança corporativa em instituições de ensino que possuem o curso de ciências contábeis em todo o Brasil e constatou que as faculdades e universidades, de maneira geral, não abordam o conteúdo de governança corporativa. Porém, o estudo se ateve ao nível de graduação, sem analisar as pós-graduações *stricto sensu* de contabilidade.

Apesar das pesquisas terem crescido sobre o tema, poucos estudos (RIBEIRO *et al.*, 2012; SOUSA, 2013) focam nos programas de pós-graduação com relação a matéria de governança corporativa, como, por exemplo, deixando uma lacuna na literatura. Nenhum estudo sobre o conteúdo das ementas na pós-graduação, especificamente, foi encontrado.

3. METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa exploratória, adotando-se a abordagem de natureza qualitativa ao problema de estudo. Quanto aos meios, a pesquisa utilizou-se de procedimentos bibliográfico e documental.

A coleta de dados foi realizada primeiramente no *website* da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, analisando-se os 199 cursos recomendados. Posteriormente, para consulta das disciplinas ofertadas a partir da seleção das Instituições e Programas dos Cursos utilizou-se o *website* da Plataforma Sucupira da CAPES em que dispõe da função “Disciplinas”.

A fim de atingir o objetivo principal desta pesquisa, primeiramente buscou-se verificar quais dos cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis possuíam a disciplina de Governança em suas matrizes curriculares, analisando todas as disciplinas ofertadas, independente da obrigatoriedade, ou seja, se é de integralização obrigatória ou eletiva para a conclusão do curso. Para permitir uma maior coleta de dados, utilizou-se a palavra *governança* apenas como fator para critério de seleção das matérias, conforme utilizado por Ribeiro et al. (2012).

Para a análise dos dados coletados, diagnosticou-se de que forma os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Administração, Economia e Ciências Contábeis no Brasil estão abordando os conteúdos de Governança. Esta técnica possibilita o desenvolvimento de inferências a partir das informações dispostas nas ementas das disciplinas e dá suporte para identificar as semelhanças e diferenças entre os elementos de todas as ementas da disciplina com a finalidade de relatar um diagnóstico geral sobre o ensino dos conteúdos nos cursos de Mestrado – acadêmico e profissional - e Doutorado do país (LIMA *et al.*, 2013).

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Primeiramente, ao buscar as disciplinas ofertadas pelos programas, conclui-se que a oferta de cadeiras relacionadas à governança encontra-se conforme disposto nos quadros nº 1, 2 e 3 a seguir:

Quadro 01 – Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis e Economia

Nome do Programa	Faculdade ou Universidade	Nível	Disciplina
Ciências Contábeis	UFES	M	2 matérias relacionadas
Ciências Contábeis	FUCAPE	M / D	Estratégia Empresarial e Governança
Ciências Contábeis	UFPE	M	Seminários em Governança e Contabilidade no Setor Público
Ciências Contábeis	UNISINOS	D	Governança: Corporativa, Pública e de Redes
Ciências Contábeis	FURB	M / D	Sustentabilidade e GC
Ciências Contábeis	UPM	F	2 matérias relacionadas
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	M	GC
Contabilidade	UFSC	M e D	Tópicos Avançados: Governança
Contabilidade	UNB/UFPB/UFRN	M	GC e Compensação de Executivos
Controladoria e Contabilidade	USP	M e D	GC – Controladoria e Contabilidade
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	M	Tópicos de Governança e Responsabilidade Social
Economia	UFPB	M	Governança dos Commons
Economia	UFU	M e D	Desenvolvimento Territorial e Novos Espaços de Governança

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 02 – Programas de Pós-graduação em Administração

Nome do Programa	IEs	Nível	Disciplinas
Administração	UFBA	M / D	Globalização, Governança e Organizações Internacionais
Administração	PUC/MG	F	Governança
Administração	PUC/MG	M / D	Governança
Administração	UNA	F	GC e Dinâmica Organizacional
Administração	FUMEC	M / D	GC
Administração	FNH	M	GC
Administração	UFPB – J.P.	M / D	GC
Administração	UFPE	M / D	GC
Administração	UFRJ	M / D	GC e Conceitos de Governança
Administração	FGV/RJ	M / D	GC
Administração	FGV/RJ	F	GC
Administração	FGV/RJ	F	4 matérias relacionadas

Administração	UNIGRANRIO	M / D	Finanças e GC
Administração	UFRN	M / D	GC
Administração	UNIR	M	2 matérias relacionadas
Administração	UCS	M	Governança e Tecnologia
Administração	UFSC	M / D	Contabilidade Financeira e Governança
Administração	UDESC	F	Governança e Redes de Produção do Bem Público
Administração	UNIVALI	M / D	Teoria da Agência e Governança
Administração	FURB	M	Sustentabilidade e GC
Administração	UNIMEP	F	GC nas Organizações
Administração	UNIMEP	D	Sustentabilidade e GC
Administração	UNIFECAP	F	Mecanismos e Práticas de GC
Administração	USCS	F	Governança em Redes Organizacionais
Administração	INSPER	F	Governança e Sociedade
Administração	FMU	M	Estruturação da GC
Adm. de Empresas	UNIFOR	M / D	Responsabilidade Social e GC
Adm. de Empresas	FUCAPE	M	2 matérias relacionadas
Adm. de Empresas	PUC/RIO	M / D	Tópicos Especiais em Finanças (GC)
Adm. de Empresas	FGV/SP	F	GC
Adm. de Organizações	USP/RP	M / D	GC
Adm. e Controladoria	UFC	M	GC
Adm. e Negócios	PUC/RS	M	Governança de TI
Adm. e Negócios	PUC/RS	D	Governança de TI
Adm. Pública e Governo	FGV/SP	M / D	Governança Metropolitana
Gestão de Cooperativas	PUC/PR	F	Gestão Estratégica e Governança em Cooperativas
Gestão de Negócios	FFIA	F	Gestão de Riscos e GC
Gestão do Esporte	UNINOVE	F	4 matérias relacionadas
Gestão de Estratégia	UFRRJ	F	Internacionalização, Globalização e Governança Global
Gestão e Negócios	UNISINOS	F	GC
Gestão Pública	UFES	F	Controladoria e Governança na Gestão Pública
Gestão Pública	UFPA	F	Governança Municipal
Governança Corporativa	FMU	F	6 matérias relacionadas

Fonte: Elaboração própria.

Percebe-se que alguns dos programas fornecem a seus discentes mais de uma cadeira relacionada à governança. Optou-se por apresentá-las de forma detalhada no quadro a seguir por motivos de organização.

Quadro 03 – Programas de Pós-graduação com mais de uma disciplina de Governança

Programas	Disciplinas ofertadas
Administração da FGV/RJ	(1) Governança de Organizações Públicas e do Terceiro Setor; (2) <i>GovernanceandTransparency</i> ; (3) Governança Colaborativa; e (4) Governança para Resultados.
Administração da UNIR	(1) Governança nas Organizações; e (2) Governança e Arranjos Interorganizacionais.
Administração de Empresas da FUCAPE	(1) Estratégia Empresarial e GC; e (2) Governança Pública.
Gestão do Esporte da UNINOVE	(1) Estratégia e Governança em Organizações do Esporte; (2) GC no Esporte; (3) Governança na Gestão do Esporte e em Assuntos Olímpicos; e (4) Oficina Prática de Tópicos Especiais em Governança e Estratégia.
Governança Corporativa da FMU	(1) Teorias e conceitos de GC; (2) Gestão da Tecnologia da Informação e Governança; (3) Desenvolvimento Sustentável e GC; (4) Estratégia de Gestão de Pessoas para GC; (5) Estruturação da GC para Implementação da Estratégia; e (6) Aspectos Jurídicos da GC.
Ciências Contábeis da UFES	(1) GC; e (2) Controladoria e Governança Pública.
Ciências Contábeis da UPM	(1) Ética, Governança e Sustentabilidade; e (2) <i>Compliance</i> e Governança em TI.

Fonte: Elaboração própria.

A análise dos resultados inicia-se a partir da seleção das disciplinas relacionadas à Governança, as quais foram ofertadas no ano de 2014 pelos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* recomendados pela Capes nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia, conforme demonstrado pelos quadros nº 1, 2 e 3.

O resultado desta primeira busca concluiu que de um universo de 199 Cursos recomendados pela Capes para estas áreas de estudo, apenas 56 Cursos ofertaram disciplinas relacionadas à Governança no ano de 2014, conforme tabela nº 1 de distribuição de cursos por área de concentração abaixo.

Tabela 1 – Distribuição dos Cursos por Área de Concentração

Áreas de Concentração	Quantidade de Cursos	%
Ciências Contábeis	11	19,6%
Administração	43	76,8%
Economia	2	3,6%
Total	56	100%

Fonte: Elaboração própria.

Dessa forma, observa-se que a área de Administração possui a maior concentração dos cursos, isto é, 76,8% de programas de Pós-Graduação ofertaram pelo menos uma disciplina relacionada à Governança.

Segundo, a pesquisa identificou um montante de 77 disciplinas que são ofertadas e disponibilizadas entre Cursos de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia, conforme especificado na Tabela nº 2 abaixo.

Tabela 2 – Nível dos Cursos por área de concentração

Áreas	Mestrado e Doutorado	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	TOTAL	%
Ciências Contábeis	5	5	2	1	13	16,9%
Administração	17	15	28	2	62	80,5%
Economia	1	1	0	0	2	2,6%
Total	23	21	30	3	77	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível observar que, novamente, o número de disciplinas ofertadas pelos Cursos da área de Administração representa 80,5% de todas as disciplinas, assim como depreende-se que o ensino de Governança não está somente voltado para a Academia com os cursos de Mestrados e Doutorados, uma vez que 30 das 77 disciplinas são ofertadas aos Cursos de Mestrado Profissional cuja finalidade é a articulação do conhecimento voltado para a aplicação no campo de atuação profissional.

Quanto à análise dos conteúdos das disciplinas, procedeu-se à identificação de palavras-chave dos conteúdos presentes em cada ementa de modo que identificássemos os temas de Governança mais abordados dentro dos Cursos da área de Ciências Contábeis, Administração e Economia.

Tabela 3 – Conteúdos de Governança mais abordados pelas Disciplinas

Conteúdos de Governança	Frequência dos Conteúdos por Disciplina
Governança Corporativa: origens e conceitos	32
Problema de Agência/Assimetria Informacional	27
Modelos nacionais e internacionais de Governança Corporativa	24
Estratégia e Governança	19
Governança Corporativa no Brasil	18
Mecanismos Internos e externos de controle	17
Propriedade e Controle	14
Conselhos de administração	14
Práticas de Governança Corporativa	13
Governança de organizações públicas e sem fins lucrativos	12
Estrutura da Governança Corporativa para garantir boas práticas	12
Remuneração e Incentivos	12
Desafios e tendências em Governança Corporativa	10
Governança e Transparência	10
Arcabouço normativo da Governança Corporativa	10
Sustentabilidade e Governança	9
Governança Corporativa e TI	7
Responsabilidade social	7
Globalização e Governança	7
Lei Sarbanes-Oxley	7
Governança Corporativa nas empresas familiares	6
Governança contemporânea e redes de governança	5
Monitoramento e avaliação da estratégia	5
Teoria da Firma e modernização	5
Práticas empresariais e a sustentabilidade empresarial	5
Teorias da Governança Corporativa	5

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise da Tabela 3 permite inferir que: i) os conteúdos básicos da Governança Corporativa são os mais frequentes entre as disciplinas, uma vez que apresentaram frequências de abordagens entre 32 a 10 vezes por disciplina; ii) Por conseguinte, destaca-se o conteúdo de Governança para as organizações públicas e do terceiro setor que ficou entre os mais frequentes, ou seja, 12 disciplinas exploraram os conhecimentos deste tema; iii) os tópicos de menor frequência são aqueles conteúdos complementares ou específicos que contribuem para o fortalecimento do conhecimento objetivado por cada disciplina e até mesmo da finalidade do Curso em específico.

Com isso, observa-se que os resultados encontrados apontam os conteúdos essenciais para a compreensão da dimensão da Governança Corporativa e entende-se que estes devem fazer parte do rol de conhecimentos de todos profissionais das áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia.

5. CONCLUSÃO

Este estudo buscou identificar as disciplinas relacionadas à Governança Corporativa e examinar as ementas e os conteúdos programáticos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, Administração e Economia recomendados e reconhecidos pela Capes no Brasil.

A partir da investigação exploratória para seleção das Instituições e Programas dos Cursos recomendados pela CAPES, utilizou-se o *website* da Plataforma Sucupira da CAPES para consulta das disciplinas ofertadas pelos cursos das áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. Assim, observou-se que dentre as ciências analisadas, Administração é a área que, percentualmente, possui mais disciplinas ofertadas em seus programas de pós-graduação. Talvez isso se deva ao fato de que esta área possua um maior número de programas, logo, contribuiu para uma maior oferta de disciplinas. Comparando-se a oferta de disciplinas por nível dos cursos, observa-se que 30 disciplinas foram ofertadas por cursos de mestrados profissionais, ao passo que 23 foram oferecidas por cursos de mestrados e doutorados e 21 somente por cursos de mestrados acadêmicos.

Ademais, destaca-se que na área de Economia apresentou-se um número bem reduzido, em que as 2 disciplinas relacionadas à Governança foram ofertadas por 2 programas. Este

resultado pode-se considerar uma surpresa diante da ênfase dada atualmente à Governança Corporativa, onde esta pesquisa abre espaço para novos estudos que busquem compreender o motivo dessa baixa incidência.

Por fim, acredita-se que tais achados da pesquisa colaborem com docentes e discentes na condução das disciplinas, seja na graduação ou na pós-graduação, ao evidenciar os assuntos mais recorrentes nas diferentes áreas e programas. Além disso, a pesquisa permite que os organizadores dos programas percebam a importância dada pelos seus pares à matéria, facilitando o julgamento de incluí-las ou não em seu rol de disciplinas disponíveis, bem como os assuntos que julgam mais interessantes.

REFERÊNCIAS

AGRAWAL, A.; CHADHA, S. Corporate governance and accounting scandals. **Journal of Law and Economics**, v. 48, p. 371-406, out. 2004.

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relação de cursos recomendados e reconhecidos. 2014. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarAr ea&identificador=27#>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. Cartilha de governança, 11 de junho de 2002. Disponível em: <www.cvm.gov.br/port/public/publ/cartilha/cartilha.doc>. Acesso em: 07 de dez. 2010.

IBGC, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 4. ed. São Paulo: IBGC, 2009.

LIMA, B. C. C.; FERRAZ, S. B.; ALBUQUERQUE JUNIOR, E. P.; LUCA, M. M. M.; VASCONCELOS, A. C. Controladoria nos mestrados em ciências contábeis no Brasil. **Revista de Administração Faces Journal**, v. 12, n. 3, jul./set. 2013.

MURITIBA, S. N.; RIBEIRO, H. C. M.; MURITIBA, P. M.; DOMINGUES, L. M. Governança corporativa no Brasil: uma análise bibliométrica das publicações dos últimos doze anos. IN: XIII Seminários em Administração, São Paulo, 2010.

PEREIRA, A. N.; VILASCHI, A. **Governança corporativa e contabilidade: explorando noções e conexos**. 2006. Disponível em: < <http://www.fucape.br/simposio/4/artigos/antoniol.pdf>>. Acesso: 17 dez. 2014.

RIBEIRO, C. M. R.; MACHADO JÚNIOR, C; SOUZA, M. T. S. de; CAMPANÁRIO, M. de A.; CORRÊA, R. Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e teses brasileiras. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v.15, n. 3, p. 52-70, set./dez. 2012.

RODRIGUES, A. A. D. O. N. O estudo do conteúdo de Governança Corporativa no ensino contábil no Brasil. 2011. 110f. **Dissertação** (Mestre em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

ROGERS, P.; RIBEIRO, K. C. de. Mecanismos de governança corporativa no Brasil: evidências do controle pelo mercado de capitais. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2006.

SILVEIRA, A. D. M. Governança corporativa, desempenho e valor nas empresas no Brasil. 2002. 152f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

SLOMSKI, V.; MELLO, G. R. de; TAVARES FILHO, F.; MACEDO, F. de Q. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. v. 1. 198p .

SOUSA, F. D. de. **Governança corporativa**: um estudo bibliométrico da produção científica de teses e dissertações em contabilidade. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Campina Grande, Campina Grande, 2013.

VIEIRA, S. P.; MENDES, A. G. S. T. Governança corporativa: uma análise da evolução e impactos no mercado de capitais brasileiros. 2006. **Revista do BNCDES**, v. 11, n. 22, p. 102-122, dez. 2004.